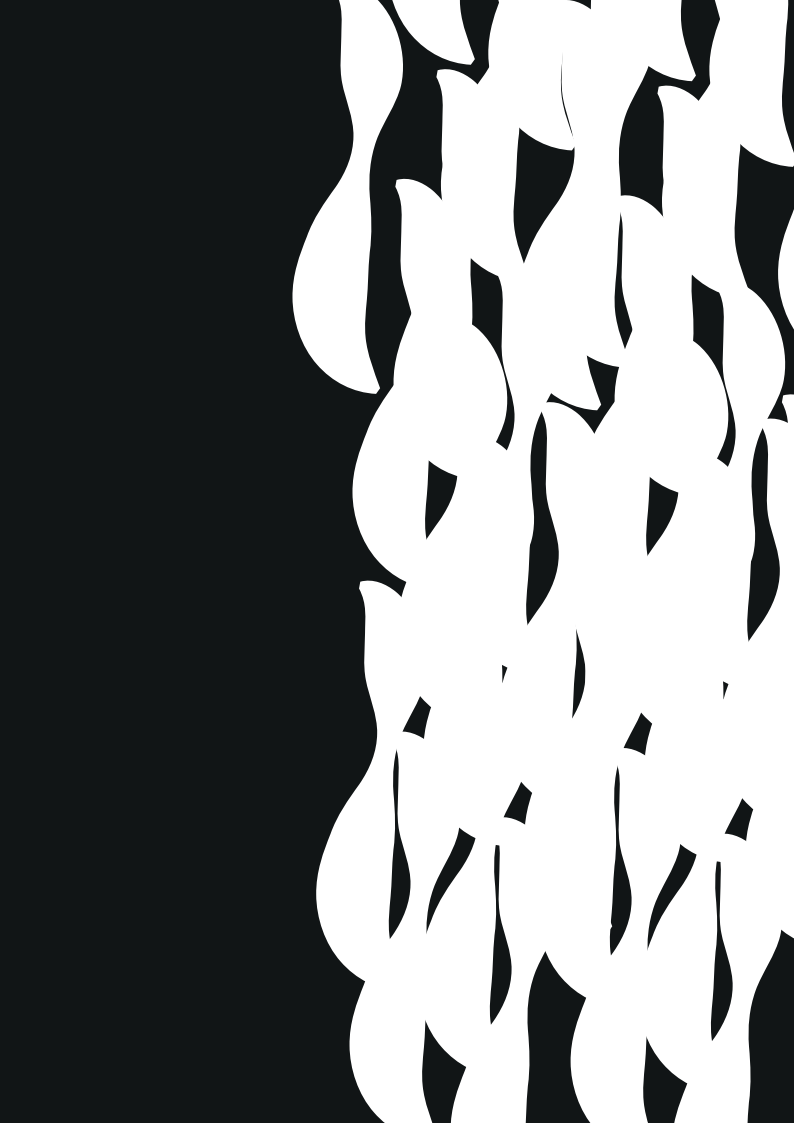



PROGRAMAÇÃO



22º FESTIVAL DE
TEATRO 
DE **WISEU**

26 MAIO > 11 JUNHO
2023





Em 2023, o Festival de Teatro de Viseu celebra 22 primaveras. Uma idade especialmente bonita quando falamos de uma iniciativa tão relevante do ponto de vista cultural e da promoção e valorização artística do trabalho realizado pelos grupos de teatro do nosso concelho.

Nesta edição, no palco do Auditório Mirita Casimiro, poderemos assistir à interpretação de 15 diferentes peças, cujas histórias serão trazidas à luz do dia por um elenco talentoso de crianças, jovens, adultos e seniores. Um Festival de gerações e para todas as gerações.

É também este o segredo do sucesso do nosso Festival de Teatro: não há idade para criar, para interpretar, para sonhar, para contar histórias. A dedicação, o empenho e o amor a esta arte são transversais a todas as idades.

De 26 de maio a 11 de junho, convido todos os viseenses e amigos, visitantes e turistas, a assistirem a esta programação, que se destaca na agenda cultural da Cidade-Jardim. Ao fazê-lo, estarão a mostrar o vosso apoio a todos estes grupos de teatro de Viseu, que preparam, com minúcia, todas estas produções para levar ao palco do nosso Auditório, partilhando com todos a magia que é esta arte do Teatro.

Fernando Ruas

Presidente da Câmara Municipal de Viseu

BILHETES

Os bilhetes poderão ser adquiridos junto dos grupos responsáveis pelas peças de teatro, previamente e/ou no próprio dia, hora e local do espetáculo.

PREÇO

-

2,50€

Para maiores de 12 anos,
inclusive

-

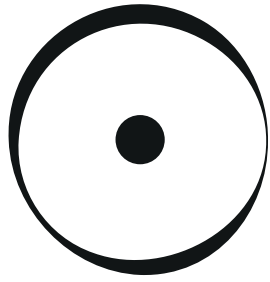
1,75€

Para pessoas portadoras
do Cartão Municipal
Jovem ou Sénior

-

Gratuito

Crianças até aos 12 anos



PROGRAMAÇÃO

Programa sujeito a alterações



🕒 21H00

📍 Auditório Mirita Casimiro

SALA DE ESPERA PARA QUEM NÃO TEM ONDE IR

Grupo Performativo RE:Star't
*Recreativo de Bassar - Associação
Desportiva e Cultural*



+12 ANOS



70 MINUTOS

A rotina não é rotineira para todos. Convidamos a fazer espera numa das nossas salas. Nesta, onde vivem adolescentes e jovens adultos portadores de doenças e sorrisos. Acompanhe a chegada de novos amigos e conviva com quem tem vida. O mesmo comboio que nos trouxe até aqui irá levar alguém na viagem de volta. Vários destinos, mas apenas um trajeto.



🕒 17H00

📍 Auditório Mirita Casimiro

WILLIAM SHAKESPEARE (PEÇA "A TEMPESTADE")

Criacena, Ateliê de Teatro

Enérgica - Associação Juvenil de Viseu



+6 ANOS



60 MINUTOS

Uma rainha e a sua tripulação têm um grande naufrágio e acabam por chegar a uma ilha encantada. Mas cada um segue caminhos diferentes e acabam por se ver envolvidos nos acontecimentos mais esquisitos, bizarros... e mágicos, até. Entre discussões, revelações e assombrações, assistimos ao reencontro de velhos amigos, à libertação de estranhas criaturas e à união de novas almas-gémeas... Ou não passará tudo isto de um grande feitiço?



🕒 21H00

📍 Auditório Mirita Casimiro

O QUE FAREI COM ESTE LIVRO?

Projeto Grupo Off

AFTA - Associação de Fomento de Teatro Amador



+6 ANOS



60 MINUTOS

“Que farei com este livro?” é um concerto-literário, guiado pelo músico José Pedro Pinto, numa viagem sonora entre a música e a palavra, a partir do universo literário do texto dramático “Que farei com este livro?”, de José Saramago. “Que farei com este livro?”, pergunta-se Camões, segundo José Saramago, ao contemplar o seu poema *Os Lusíadas*, por fim impresso. Foi esta a pergunta que induziu José Saramago a escrever uma peça de teatro cuja ação decorre em Almeirim e Lisboa, entre abril de 1570 e março de 1572, entre a chegada de Luís de Camões a Lisboa, vindo da Índia e Moçambique, e a publicação da primeira edição d’*Os Lusíadas*. No meio de personagens históricas figuram outras nascidas da imaginação do escritor, todas em torno da edição d’*Os Lusíadas*. «Se eu fosse esmolar pelas ruas e praças talvez me dessem dinheiro para comer. Mas não mo dariam se eu dissesse que o destinava a pagar ao livreiro que me imprimisse o livro». Será necessário ler este livro para saber se foi Camões ou Saramago quem assim falou.



🕒 21H00

📍 Auditório Mirita Casimiro

RIACHOS, RIBEIROS E OUTRAS FARSAS

Grupo de Teatro Experimental Sigilo

*Grupo Recreativo Cultural Desportivo e Social
de Vila Nova do Campo*



+16 ANOS



45 MINUTOS

Quantas vezes te olhaste ao espelho e não gostaste do que viste? Quantas vezes tiveste de mentir para proteger quem amas? Quanto tempo mais vais demorar para te perdoares do que nunca disseste, mas sempre pensaste? Quantas vezes gritaste palavras de ódio a quem amavas por conforto? “Não interessa para onde o rio corre, apenas interessa o sítio onde todos param para beber”. Uma história de uma mulher que sobreviveu a todos os pesadelos.

JUNHO





🕒 **21H00**

📍 **Auditório Mirita Casimiro**

ENFADADAS

ABC do Teatro - 1º Ciclo

Colégio da Via-Sacra



TODOS



40 MINUTOS

Cansadas de obedecer às suas caprichosas princesas e não sentindo o devido reconhecimento pelo seu trabalho, as três fadas serviçais decidem tomar uma posição.



🕒 21H00

📍 Auditório Mirita Casimiro

A VIAGEM A TRAVASSOZ

Grupo de Teatro Madalenas Arrependidas
*Associação Social, Recreativa e Desportiva de
Moure de Madalena*



TODOS



40 MINUTOS

Uma tempestade transporta Dora e Diana e o seu pequeno cão Tito para uma terra mágica. Recém-chegadas à fantástica terra, as duas irmãs começam a ter problemas assim que descobrem que foram as causadoras, acidentais, da morte da malvada bruxa. Com saudades de casa, estas decidem procurar uma terra chamada TravassOz para pedir ajuda a um feiticeiro. Pelo caminho encontram o Espantalho que precisa de um cérebro, o Ser de Lata que precisa de um coração e o Leão que não tem coragem, formando assim o grupo que se encontra com o feiticeiro no final desta viagem. Será a irmã da malvada bruxa capaz de impedir que elas saiam ilesas da atrocidade que fizeram a sua irmã?



🕒 21H00

📍 Auditório Mirita Casimiro

JÁ NÃO HÁ TERCEIRA IDADE

Grupo Cénico do Orfeão de Viseu
Orfeão de Viseu



TODOS



95 MINUTOS

A peça retrata o quotidiano de uma residência sénior, com momentos de adaptação à vida em comum. Para quebrar a excessiva seriedade de drama relacionada com a mudança, o desapego, a solidão, surgem momentos de alegria e demonstração do que deve ser o ambiente numa instituição desta natureza. Para além de passagem de valores de Humanidade, a representação pretende mostrar que a arte de representar perdura independentemente da idade dos atores (oscila entre os 56 e 75 anos).



🕒 21H00

📍 Auditório Mirita Casimiro

O PEDIDO DE CASAMENTO

Animus

Associação de Solidariedade Social e Cultural
de Orgens (C.S.C.O)



+6 ANOS



60 MINUTOS

A peça, escrita pelo dramaturgo Anton Tchekhov (em 1889), é uma divertida comédia que satiriza o casamento das classes privilegiadas da sociedade russa do século XIX. Trata-se de um enredo simples, que conta a história de um grande proprietário de terras e pai viúvo (Tchubukov), com o dilema de tentar casar a sua filha, já mulher (Natalia Stepanova), com o seu jovem vizinho e caçador (Ivan Lomov) que, certo dia, resolve fazer-lhe uma visita, para pedir a mão de sua filha. Já em casa do vizinho, este acaba por provocar uma série de mal-entendidos relacionados com propriedades, dinheiro, vaidade... desentendimentos que dão o mote a toda a peça. A partir daí, surgem cenas hilariantes, onde pequenas situações banais chegam mesmo a transformar-se em tragédias individuais. Entre muitas trapalhadas e diversão sem fim, o casamento, a acontecer ou não, torna-se apenas um detalhe.



🕒 19H00

📍 Auditório Mirita Casimiro

O DIÁRIO MÁGICO

Mini-hipérbole

APACIC - Associação de Pais do Colégio da Imaculada Conceição



TODOS



30 MINUTOS

“O Diário Mágico” é a história de duas irmãs que descobrem a alegria e o encanto numa noite mágica. Uma noite em que os brinquedos do quarto ganham vida, iniciando uma viagem inesquecível, na companhia de um elfo e duas fadas que ajudam a trazer luz – e vida – no quarto das crianças. É a história que celebra o poder da esperança no coração das crianças que sabem, melhor do que qualquer adulto, que nada desaparece verdadeiramente. Há sempre uma estrela que brilha eternamente no céu para nós, porque, quando estamos tristes, podemos olhar para ela da nossa janela.



🕒 21H00

📍 Auditório Mirita Casimiro

A CASA PIUPIU

Tropeliantes do Viso Eu

Associação Jita Kyoei



+13 ANOS



60 MINUTOS

“A Casa PiuPiu” é uma peça humorística passada no interior de um restaurante que tem como lema “Na Casa PiuPiu só paga o que pediu e consumiu”. O rebuliço começa com a chegada inesperada de dois clientes médicos. Antunes, o único funcionário do restaurante, tem de recorrer ao disfarce para se desdobrar em personagens, tanto no atendimento como no entretenimento dos clientes.



🕒 18H00

📍 Auditório Mirita Casimiro

A GAITA MILAGROSA

D.R.A.M.A. - Departamento Representativo
do Agrupamento de Mundão na Arte
Agrupamento de Escolas de Mundão



TODOS



50 MINUTOS

Baseado num conto tradicional português. Um homem encontrou uma harmónica (gaita de beijos) e resolveu com os vizinhos da aldeia organizar um bailarico à "moda antiga". Ao tocar a harmónica, todos se aperceberam que enquanto a harmónica tocava ninguém conseguia parar de dançar. Lembraram-se de pregar uma partida ao "Zé dos Burros", vendedor de loiça, conhecido pela sua vigarice. Um certo dia, veio o "Zé dos Burros" à aldeia e, assim que chegou perto deles, o "Evaristo da Gaita" começa a tocar. Tudo dança, até o Burro, e a loiça parte-se toda. Irado, o "Zé dos Burros" acusou-os de terem sido responsáveis pelos prejuízos da loiça. Resolveu levá-los a tribunal. No tribunal, réus e queixoso. Depois de se esgrimirem com as suas razões, o juiz manda tocar a gaita. Toda a gente começa a dançar, inclusivamente a mãe do juiz (a assistir à sessão) que estava paralisada numa cadeira de rodas há 7 anos. O juiz, tão contente de ver a mãe a dançar, completamente curada, absolve os réus. Termina a peça com a mãe do juiz a cantar: "Vá de folia/ vá de folia/ que há sete anos me não mexia".



🕒 21H00

📍 Auditório Mirita Casimiro

SEXTA-FEIRA 13

Grupo de Teatro Desculpem o Atraso
*Associação de Solidariedade Social
Recreativa e Desportiva de Chãos
e Casal Mau*



+12 ANOS



70 MINUTOS

“Hoje é Sexta-feira 13! Sinto que nossa sorte vai mudar!”. Uma comédia leve e divertida de Jean-Pierre Martinez. Baseada na sorte azarada de quem sempre teve azar na sorte, esta é uma peça... inesperada! Só vista!



🕒 16H00

📍 Mata do Fontelo

HOMEM-LOBO

Projeto ComUnidade

Zunzum - Associação Cultural



TODOS



45 MINUTOS

Uma criança, ainda a dar os primeiros passos, é encontrada por uma alcateia - e logo esta se torna a sua alcateia. Mogli, assim lhe chama a Mãe Loba, tornar-se-ia um dos lobitos e em breve aprenderia a conhecer todos os sussurros da erva, todo o sopro tépido da noite ou todos os sons dos animais. O sábio urso Balu e pantera negra Baguera, a poderosa Kaá e o ameaçador tigre Shere Khan são alguns dos fascinantes habitantes do mundo de perigos e deslumbramento, de excitação e de medos, de coragem e de amizade onde Mogli irá crescer.



🕒 21H00

📍 Auditório Mirita Casimiro

LUZ NA PLATAFORMA

Hipérbole

Colégio da Imaculada Conceição



TODOS



70 MINUTOS

Existem muitas salas, ou mesmo locais de espera, pelo mundo... hospitais, consultórios, paragens de autocarro, aeroportos, estações de comboios... verdadeiros pequenos mundos onde a vida acontece. Nestes locais, cruzam-se pessoas... pequenas ilhas que, nestes momentos de espera, se ligam e, assim, de ilhas passam a penínsulas.

A peça retrata os encontros e desencontros, numa plataforma de uma estação de comboios, no estrangeiro. Um grupo escolar que participa num encontro de ginástica acrobática, um grupo de escuteiros, jovens num interrail, uma vidente muito metediça, uma fotojornalista à procura de uma história, jovens em fuga à deriva, um casal muito desajustado com filhos traquinas, uma jovem misteriosa, um namorado muito invasivo, dois aventureiros à procura do amor verdadeiro... aparentemente nada ou pouco os liga. Será assim?



🕒 18H00

📍 Auditório Mirita Casimiro

AI, AI ROMANI

Só no Palco

*Escola D. Luís Loureiro de Silgueiros -
Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique*



TODOS



60 MINUTOS

O espetáculo “Ai, ai Romani” parte da apresentação de uma lenda do povo cigano que um grupo de jovens decide contar. A partir desse instante, assumindo em palco os papéis que vão interpretar, cria-se uma trama ficcional, onde a história de Viseu e da atribuição do seu primeiro foral por Dona Teresa se misturam com a história do povo cigano. A ação desenrola-se assim há 900 anos, em Viseu, onde um grupo de nómadas roma se instala, para viver uma aventura.







WWW.
**VISIT
VISEU**
.pt



MUNICÍPIO DE
VISEU

+ INFO

www.visitviseu.pt